

Ata da Reunião Plenária do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira de 27/09/2012.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e doze, foi realizada a reunião plenária extraordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira CBH-SM, às nove horas e trinta minutos na Câmara Municipal da Estância de São Bento do Sapucaí - Plenário José Galdino Barbosa, sito à Rua Sargento José Lourenço, 190, Centro, à qual estiveram presentes os seguintes membros: Representantes do Estado: Fabrício Cesar Gomes (Titular/DAEE), Marcos Antônio de Sousa (Suplente/ SABESP), Antônio Cláudio Freire Guimarães (Titular/ Secretaria da Saúde), Representantes dos Municípios: Cláudio Luciano Sirin (Titular/ PMCJ), Fernando Katayama (Titular/ PMSAP), Idelfonso Mendes Neto (Titular/ PMSBS), Gilberto Donizete de Souza (Suplente/ PMSBS), Maria de Fátima Pinho (Titular/ PMSBS). Representantes da Sociedade Civil: Paulo Roberto de Carvalho (AEACJ), Mario Augusto Burdulis Lanzilotti (ACASAP), Elvira Rose Atuati (IAP), Claudio Lindenberg de Freitas (IFSP) e Antonio Julio Martins Lemos (SABAC). Demais presentes: Adriana Sacioto Marcantonio (APTA-SAA), Luis Fernando da Silva (AEACJ), Sheliga Ticiane Gonçalves da Silva (CBH-SM/PMCJ), Luiz Fernando Talaisys (PMCJ) e Rogerio dos Reis Chaves (PMECJ) para seguinte ordem do dia: 1- Abertura; 2- Aprovação da ata da última reunião plenária; 3- Deliberação CBH-SM 03/2012 - "Aprova recomendação da Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais - CT-PAI, relativa à hierarquização dos empreendimentos submetidos ao Comitê para execução com recursos financeiros do FEHIDRO - Exercício 2012". O Sr. Paulo Roberto de Carvalho, Presidente do CBH-SM, deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos e convidou o Prefeito de São Bento do Sapucaí o Sr. Idelfonso Mendes Neto para compor a mesa, e o convidou para as considerações iniciais. No uso da palavra o Prefeito disse que é com muito prazer que recebe em sua cidade esta sessão extraordinária, em um momento complicado pela correria das eleições municipais. Espera que a partir do próximo ano nós tenhamos um planejamento e um encaminhamento melhor dos projetos e pediu que os critérios fossem definidos com mais clareza para evitar perda de tempo e de trabalho do pessoal, desejou um bom trabalho a todos. No uso da palavra o Secretário executivo Fabrício agradeceu as palavras do Presidente do CBH-SM e ao Prefeito, agradeceu a hospitalidade. Disse que o comitê tem tido algumas dificuldades, mas não só no Comitê da Serra, os demais colegiados da região de certa forma têm sofrido, nós tivemos alguns avanços técnicos nesses dois anos e o comitê está sendo fiscalizado por uma série de instâncias, um deles é o tribunal de contas onde o sistema foi bem elogiado, mas também foi apontado por uma série de falhas, um deles é a falta de estrutura da Secretaria Executiva o que cria uma série de dificuldades nos trabalhos da Secretaria Executiva, e em relação aos critérios dos projetos na qual o prefeito citou anteriormente, informou que nós temos o Plano de Bacias, que é o nosso orientador, houve um trabalho com as câmaras técnicas onde foram definidos seis prioridades e os dois municípios de Santo Antonio do Pinhal e de Campos do Jordão apresentaram alguns projetos dentro daquelas prioridades já os projetos que São Bento do Sapucaí apresentou não foi a questão técnica do projeto, o problema foi a falta de documentos constantes no edital no momento das aberturas dos envelopes, a primeira reunião de habilitação dos projetos que é como uma concorrência e não pode faltar nenhum documento que consta no edital. O Secretario Executivo comentou de como é importante a participação de autoridades no comitê e o Prefeito de São Bento do Sapucaí e o mais participativo e isso pra nós é uma honra pois ter esse representantes no Comitê validam o sentido do colegiado, pois a ausência desses representante até desmotivam por não ver as autoridades dando a importância que o comitê representa pra Serra da Mantiqueira. Os municípios são os maiores tomadores pois, historicamente, cento por cento dos recursos do FEHIDRO foram tomados por eles, e continuarão sendo os maiores pois são os que tem maior atuação dentro do território. O Secretário Executivo agradece e disse que apesar do resultado não tenha sido muito bom neste primeiro momento, estamos trabalhando para que melhore e solicitou a ajuda das entidades que

49 formam o nosso colegiado para que cobrem dos seus indicados a efetiva participação nas câmaras
50 técnicas do comitê. O Prefeito Idelfonso solicitou o uso da palavra e informou que sente uma
51 distancia entre o comitê e as prefeituras e a mesma dificuldade que o comitê tem, da falta de pessoal
52 é a mesma nos municípios, e então poderia ser observado que talvez houvesse a possibilidade da
53 contratação de uma equipe onde haja um relacionamento melhor entre o comitê e os tomadores que
54 possa esclarecer melhor as necessidades do tomador. No uso da palavra o Presidente do CBH-SM
55 Paulo Roberto de Carvalho, esclareceu que o comitê é formado por representantes dos municípios,
56 do estado e da sociedade civil, os membros da sociedade civil tem participado em sua maioria
57 assiduamente das reuniões, já os membros das prefeituras e do estado isso não acontece, esse
58 pessoal precisa se dedicar um pouco mais nos trabalhos do comitê como a sociedade civil, e
59 acredita ser interessante essa conexão do comitê com o tomador, porém as câmaras técnicas estão
60 a disposição, há técnicos a disposição para atender as necessidades das prefeituras. Agradeceu a
61 presença de todos e seguiu para o item 2 da pauta; Aprovação da ata da ultima reunião plenária.
62 Solicitou o plenário a dispensa da leitura da ata, não houve dispstos ao contrário. O Sr. Antonio
63 Julio Martins Lemos solicitou que os nomes no decorrer da ata estejam completos para melhor
64 entendimento da ata, a Sra. Elvira Rose Atuati solicitou que a mesma seja citada na última ata como
65 participante do ENCOB. As solicitações foram acatadas pelo plenário. E a mesma foi aprovada com
66 duas abstenções. O Presidente do CBH-SM seguiu para o item 3 da pauta: Deliberação CBH-SM
67 03/2012 - "Aprova recomendação da Câmara Técnica de Planejamento e Assuntos Institucionais -
68 CT-PAI, relativa à hierarquização dos empreendimentos submetidos ao Comitê para execução com
69 recursos financeiros do FEHIDRO - Exercício 2012". O Sr. Antônio Claudio Freire Guimarães
70 solicitou a alteração do texto, retirando o termo "ad-referendum", já que o documento está sendo
71 referendado. A proposta foi aceita pelo plenário. O Presidente do CBH-SM fez a leitura completa de
72 deliberação, considerou o valor de aproximadamente quinhentos e sessenta e um mil reais, que não
73 foi utilizado triste, porém esse valor volta pra conta do comitê no próximo ano e mais uma vez disse
74 ao pessoal que se dispõe a participar das câmaras técnicas, estejam a disposição das prefeituras
75 para colaborar com o desenvolvimento dos projetos e abre a palavra para o plenário. No uso da
76 palavra o Sr. Antonio Julio Martins Lemos propõe que os eventuais tomadores não esperem o edital
77 para apresentar os projetos, pois pode se apresentar um projeto para o pleito de 2014, por exemplo,
78 assim as câmaras técnicas terão mais tempo de estudar, corrigir e avaliar se o projeto é pertinente
79 ou não a nossa região. A Sra. Elvira Rose Atuati disse que esta de acordo com as palavras do
80 Prefeito Idelfonso Mendes Neto, já que uma prefeitura que já tem um pessoal contratado e
81 trabalhando a disposição e ainda assim tem dificuldades, já a Sociedade Civil muitas vezes não tem
82 essa mão de obra a disposição. O IAP - Instituto águas do Prata está entrando com um projeto no
83 CEIVAP que é justamente para a contratação de um pessoal qualificado para dar esse apoio que o
84 tomador precisa e que poderia também ser implantado no CBH-SM. Disse que as Câmaras técnicas
85 não tem muita afinidade com o MPO e que fazem exigências que muitas vezes inviabilizam o projeto
86 isso, portanto com essa equipe disponível não tem desculpa. O Sr. Carlos Benedicto Marcondes
87 Cabral expõe como é frustrante para o tomador que se dedica ao projeto, seja da prefeitura ou do
88 estado, e entende também bem qual é o trabalho da Câmara técnica, e sugeriu que a diretoria que
89 aprovasse uma comissão do CBH-SM discutisse a aplicação deste projeto no CBH-SM. No Uso da
90 palavra o Sr. Luis Fernando da Silva membro da Câmara técnica de Turismo e Educação Ambiental,
91 endossa as palavras dos colegas que se manifestaram anteriormente em relação ao grupo que de
92 um respaldo melhor ao tomador. Explicou sobre o esvaziamento do comitê, o comitê teve uma
93 melhora ascendente em relação a análise os projetos a interferência do Secretário, porem de um
94 tempo pra cá tudo isso acabou com uma equipe restrita na Secretaria Executiva e os voluntários,
95 solicitou ao Secretário Executivo que explique o que houve para que acontecesse esse
96 esvaziamento. Porém antes foi colocada em votação a "Deliberação CBH-SM 03/2012" e a

97 recomendação foi aprovada por unanimidade. O Secretário Executivo, Fabricio Cesar Gomes, em
98 resposta ao questionamento do Sr. Luis Fernando da Silva disse que em relação a hierarquização, o
99 Comitê se saiu muito bem desta vez, porém há uma dificuldade dos tomadores em apresentar os
100 projetos, então talvez fosse o momento de se pensar em uma demanda induzida bem aprofundada
101 para que seja realmente eficaz e suprir as necessidades dos tomadores, principalmente das
102 prefeituras onde existe poucos técnicos para atender as demandas. Sobre a estrutura da Secretaria
103 Executiva, o comitê tem dificuldades que as pessoas levem tarefa pra casa, as pessoas participam
104 do comitê, mas quando chega em casa, no seu escritório tem um pilha de outros trabalhos pra fazer,
105 e as tarefas que demandam a Secretaria Executiva não consegue dar conta, então a secretaria
106 executivas é cobrada e pela falta dos técnicos que nós tínhamos e agora já não temos mais, pois
107 foram remanejados para suas secretarias de origem, talvez por falta de estruturas em suas
108 secretarias, a questão é que tivemos em um nível bom, e agora estamos novamente com falta de
109 estrutura técnica. Informou que enquanto Secretário Executivo, esta tentando cumprir seu papel
110 dentro da secretaria, mas nos temos limitações, não tem como ter dedicação exclusiva. No uso da
111 palavra o Sr. Antonio Claudio Freire Guimarães, informou que esta dificuldade esta falta de técnicos
112 e de bons projetos está em todos os comitês, pois faz parte, inclusive o FEHIDRO está sentindo isso
113 pois tem questionado bastante o processo de apresentação dos projetos, começa pela assessoria
114 precária, e isso demanda uma solução, propôs que o DAEE disponha de dois técnicos a cada quinze
115 dias para apoiar os tomadores que precisam de apoio e também nos trabalhos da própria Secretaria
116 Executiva. O Sr. Fabricio informou que hoje há a dificuldade desses técnicos comparecerem a uma
117 reunião de Câmara Técnica, quem dá tirar um dia de plantão, e que na verdade a Secretaria
118 executiva tem q ter um técnico diariamente. O Sr. Antonio Julio Martins Lemos propôs que a
119 Sociedade Civil e as Prefeituras se manifestem ao Governo do Estado no sentido de pedir um reforço
120 a Secretaria Executiva, o que é diferente do comitê contratar uma empresa e sim que o estado
121 forneça este técnico. O Sr. Paulo Roberto de Carvalho sugeriu para as prefeituras, a criação de um
122 Consórcio entre as prefeituras para manterem os funcionários do comitê que sejam contratados da
123 forma legal, tanto os funcionários administrativos como os técnicos, pois se ficamos na dependência
124 do estado a qualquer momento retirar esses técnicos e para atender outras demandas como ocorreu
125 com os técnicos que estavam atuando no CBH-SM. No uso da palavra o Sr Luis Fernando da Silva
126 solicita que seja apresentado o Plano de Bacias ano a ano, para começar a tomada de projetos que
127 atendessem a real necessidade, pois então o tomador saberá onde deve focar. O Secretário executivo
128 informou ao plenário que os quatro projetos aprovados no ultimo pleito estão estritamente dentro das
129 nossas necessidades, isto foi um avanço na qualidade dos projetos, porém precisaríamos ter
130 avançado realmente para ter utilizado toda a verba, mas esta sobra estará disponível ano que vem, e
131 isso aumentará a chance das prefeituras de apresentarem mais projetos que atendam ao Plano de
132 Bacias. Ele informou também que foram uma reunião elencando as prioridades, uma das
133 prioridades foi sistemas de tratamento de água em comunidades isoladas, escolas sem tratamento
134 de água, pequenas estações atendem comunidades grandes e é uma questão de saúde, porém não
135 tivemos nenhum projeto que atendesse esta demanda e poderia ter sido apresentado cinco ou seis
136 pequenas estações de tratamento para atender esses bairros mais distantes onde a SABESP não vai
137 atender todos os bairros e não dá para ir a área rural então nós vamos ter que com o comitê
138 apresentar soluções ou recursos menores ou projetos que possibilite o município de tomar
139 recursos maiores. Os projetos aprovados em certeza trarão ótimos resultados. O Presidente Paulo
140 Roberto de Carvalho informou que todas reivindicações foram anotadas para que em um futuro
141 próximo tenhamos as iniciativas mais simples e encerra a reunião agradecendo a presença de todos.